

HISTÓRIA

Prof^a Marily Pascoaloto

Senhores responsáveis,

No 8º ano, o curso de História tem por objetivo formar nossos alunos como sujeitos históricos atuantes, que compreendem a si mesmos como parte de um longo desenvolvimento social e que trazem consigo as questões próprias do seu tempo; porém, dotados de um repertório que lhes permita dialogar com outras sociedades no tempo e no espaço.

Para o desenvolvimento dessa característica, trabalhamos, além das informações próprias da História, a leitura e compreensão de textos, imagens, documentos, mapas, etc, na busca por desenvolver as habilidades necessárias para um melhor entendimento da realidade que os cerca.

Os conteúdos de História Moderna e Contemporânea permitem um aprofundamento dos debates sobre as sociedades atuais e as raízes históricas de sua formação, bem como a utilização do conhecimento para a fundamentação de argumentos e opiniões a respeito dos acontecimentos atuais. Em nossas aulas, a atualidade, trazida através dos jornais, é fundamental para a prática do debate, um dos pilares da formação em História.

Entre os procedimentos trabalhados, destacamos:

- leitura, com identificação das ideias centrais para interpretação de textos didáticos, documentais e jornalísticos;
- elaboração de esquemas a partir do uso de símbolos conhecidos e da relação de ideias;
- observação de imagens de época e atuais, com levantamento de informações para a construção de um repertório imagético que possibilite a análise das mesmas;
- levantamento de hipóteses a partir de situações-problema;
- relação entre fatos, textos, imagens e demais fontes de informação em História;
- relações de causa e consequência, temporais e espaciais;
- prática do debate, como meio de conhecimento e forma de desenvolver a oralidade e a argumentação.

No 8º ano, a técnica de estudo a ser mais detalhadamente desenvolvida é o **esquema**.

1- Esquema

O esquema é uma técnica que permite condensar as informações contidas em um texto e/ou tema, estabelecendo as relações entre as ideias, a partir de uma hierarquização e da função que as mesmas exercem no texto. Assim, para a elaboração do esquema, os alunos retomarão todas as habilidades já trabalhadas ao longo do 6º e 7º anos, como a leitura, identificação de ideias centrais, relação de ideias e resumo de informações.

Como é o primeiro momento de contato dos alunos com essa técnica, o objetivo do curso é trabalhá-la ao longo de todo o ano, possibilitando vários momentos de exercícios e “comparações” com outras possibilidades de elaboração, também próprias do esquema, uma vez que não há uma única e correta forma. Também esse será o momento de familiarização com os símbolos e códigos mais comuns que caracterizam o esquema.

2- O Material Didático

Os alunos darão continuidade ao uso do livro didático do 7º ano, que deverá estar presente em todas as aulas. Esse livro contém todos os temas a serem trabalhados no conteúdo de História neste primeiro trimestre. Aconselhamos, contudo, a compra do livro do 8º ano desde já, devido à dificuldade das editoras e livrarias em providenciar livros ao longo do ano, após a venda de seus estoques.

O livro didático é, sobretudo, um apoio ao estudo do aluno, uma fonte de pesquisa e de complementação dos temas debatidos em sala de aula, além de fornecedor dos textos-base a respeito dos quais os esquemas serão elaborados.

Há textos e fichas complementares, conforme a necessidade de se ampliar o trabalho e/ou apresentar outros enfoques do tema. **É FUNDAMENTAL que o aluno construa, desde já, a ideia de que o conhecimento não está pronto e nem se encontra em apenas um livro e/ou autor.** Todas as fichas vêm identificadas com números, a fim de que o aluno se organize, arquivando-as em sua pasta, que também deverá estar presente em todas as aulas.

Em resumo, o material didático de todas as aulas de História se constitui de: caderno, livro, pasta e agenda escolar.

3- Comunicação entre Pais e Professores

A agenda é o meio mais seguro de comunicação com os senhores. Todas as solicitações, avisos ou pedidos terão “o visto” do professor após a leitura. Do mesmo modo, qualquer comunicação feita pelo professor será anotada na agenda escolar e pedimos um “visto” dos pais, a fim de sabermos se a informação foi recebida.

Conto com o auxílio de vocês para os melhores resultados possíveis!! Para quaisquer dúvidas ou esclarecimentos, estou à disposição!

Um abraço,

Marily.

PORTUGUÊS

Prof^a Luiza Helena Diehl

“A leitura do mundo precede a leitura da palavra; daí, que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele.” – PAULO FREIRE

☞ QUAL É O PRINCIPAL OBJETIVO DAS AULAS DE PORTUGUÊS NO 8º ANO?

O **principal objetivo** que pode ser almejado com o ensino de Língua Portuguesa é **desenvolver a competência comunicativa dos usuários da língua**. Esses usuários são os que interpretam a língua: ouvintes e leitores, e os que produzem a língua: falantes e escritores.

Competência comunicativa é saber adequar a língua às diferentes situações de comunicação. Tal competência implica outras duas: a **gramatical**, também chamada de linguística, e a **textual**.

☞ O QUE É COMPETÊNCIA GRAMATICAL OU LINGUÍSTICA?

A competência gramatical é a capacidade de gerar sequências linguísticas gramaticais aceitáveis como uma construção da língua, ou seja, que são capazes de gerar entendimento.

O aluno terá em mente que a competência linguística, atingida pelo ensino de língua materna, é um importante instrumento para todos os campos do conhecimento humano, e não apenas para o campo da linguagem, pois é por meio dele que se dá uma infinidade de processos de aprendizagem.

☞ O QUE É COMPETÊNCIA TEXTUAL?

Já a competência textual é a capacidade de saber produzir e compreender textos. No desenvolvimento dessa competência, podemos proporcionar ao aluno o conhecimento da instituição linguística, demonstrando como ela está constituída e como se apresenta

socialmente. Essa competência é necessária para que o aluno tenha possibilidades de obter conhecimento de mundo, o que, além de ser essencial em todas as áreas, é importante para que aprenda a distinguir as diversas situações sociais e saiba que comportamento linguístico empregar em cada uma delas.

☞ COMO SÃO SELECIONADOS OS TEXTOS LIDOS PELOS ALUNOS?

Para compreender um texto, e este fazer sentido, o aluno deve fazer relações entre o novo (o texto) e o conhecido (seus conhecimentos prévios). Quando tem em mãos um texto ou um livro, o aluno deve **mobilizar a sua leitura do mundo**, além de seus **conhecimentos sobre a língua**. Portanto, existe o cuidado de selecionar **leituras significativas** para o aluno, pois a compreensão destas não pode se dar se não houver nada com que ele possa relacionar à nova informação fornecida pelo texto.

Durante o ano, a escolha dos textos envolve a diversidade de gêneros discursivos comuns à faixa etária: **textos práticos** (instrucionais) utilizados no cotidiano e facilitadores das atividades diárias, como receitas, manuais de instruções, bulas...; **textos informativos** (jornalísticos/didáticos), com a função de inseri-lo na realidade, de expor conhecimentos, descobertas, opiniões e conclusões sobre assuntos de interesse dos alunos, que julgamos adequados ou motivadores; **textos literários**, com o objetivo de emocionar, de divertir, de expressar ideias ou sentimentos pelo trabalho elaborado da linguagem.

☞ DE QUE FORMA A LEITURA É TRABALHADA NO 8º ANO?

A **leitura** é trabalhada por dois enfoques. Um de **interpretação e compreensão** do conteúdo do texto, para levar os alunos ao entendimento e à análise das ideias do autor e das informações fornecidas. Outro é a atenção aos **recursos expressivos relacionados a aspectos estruturais** do texto, para que os alunos conheçam o que se repete em textos do mesmo gênero. Numa narrativa de aventura, por exemplo, há personagens, enredo, espaço, tempo e foco narrativo. É interessante que os alunos reconheçam e analisem tais elementos para empregá-los em seus textos ou mesmo, em determinadas situações, para transgredi-los de forma consciente. Na abordagem dos recursos expressivos, explora-se também a **dimensão interacional e discursiva**, buscando **os efeitos de sentido** que as escolhas do autor produzem no leitor. Ainda em relação à leitura, há preocupação, quando possível, com a **intertextualidade**, ao tratar de ideias semelhantes ou divergentes, ou de temas comuns a textos de tipos ou gêneros discursivos diferentes.

☞ COMO A LEITURA, A PRODUÇÃO TEXTUAL E A GRAMÁTICA SÃO ARTICULADAS NAS AULAS DESTES ANOS?

Há uma preocupação muito grande relacionada à compreensão do que se lê e à clareza do que se escreve. No 8º ano, as atividades de leitura na sala de aula têm compromisso com a formação de leitores críticos, capazes de refletir sobre os discursos e também de produzir outros. E, para construir seus textos, o aluno combina diferentes recursos da língua, seleciona palavras, privilegia certas construções sintáticas, a fim de construir sua intenção, cada vez mais consciente. Dessa maneira, procuramos abordar os textos e livros de diferentes maneiras a fim de ampliar significativamente o repertório de conhecimentos do aluno. Assim, ele adquire autonomia para processar outros textos e perceber a importância da produção escrita como registro da herança cultural. As sequências didáticas constituem um recurso metodológico importante no estudo desses três aspectos.

☞ O QUE É UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA?

Uma sequência didática é a elaboração de um conjunto de atividades pedagógicas ligadas entre si, planejadas para ensinar um conteúdo etapa por etapa. A organização das atividades em sequência tem o objetivo de ajudar os alunos a dominar os diversos gêneros

textuais que permeiam nossa vida em sociedade, preparando-os para saberem usar a língua nas mais variadas situações sociais, oferecendo-lhes instrumentos eficazes para melhorar suas capacidades de ler e escrever.

A aplicação dessa metodologia permite explorar as características dos gêneros e suas especificidades, o que se constitui numa preciosa fonte de informações para o professor acompanhar e orientar os alunos a ler, escrever e explorar diversos exemplares do gênero estudado e dos fatos gramaticais. Dessa forma, os alunos dominarão, pouco a pouco, as peculiaridades dos gêneros e serão capazes de formular conhecimentos e produzir textos cada vez mais claros, completos e coerentes..

☞ COMO É O TRABALHO COM O JORNAL NO 8º ANO?

Neste ano, o jornal será abordado, num primeiro momento, em sua totalidade, especialmente sua organização e a da primeira página. Logo depois, haverá um estudo mais aprofundado da estrutura da notícia, da legenda das fotos, da carta do leitor e outros gêneros discursivos presentes no jornal. O aluno deverá ler jornal diariamente e, com a orientação e mediação da professora, selecionar as notícias (interesse, necessidade, estudo, curiosidade...) para posterior comparação com outros jornais, análise e estudo (intertextualidade; contexto; discurso; intencionalidade...).

☞ COMO É A ABORDAGEM DO LIVRO EXTRACLASSE NO 8º ANO?

Durante os três trimestres, como nos anos anteriores, o aluno lerá livros com textos ficcionais – a leitura extraclasse. A grande diferença é que, daqui para frente, ele lerá livros mais “adultos”, com linguagem mais elaborada, com temas que o levem a uma reflexão maior sobre os problemas do mundo. O aluno é sempre incentivado a uma primeira leitura integral do livro com o objetivo de conhecer seu enredo, sua história. Em seguida, o livro é estudado em classe e em casa: os valores da época e da sociedade, a linguagem do autor, o foco narrativo, as personagens, o espaço, o tempo de duração da história, os fatos explícitos e implícitos, a intencionalidade, as causas e consequências das ações das personagens... Para tanto, as datas de leitura dos capítulos ou partes do livro são marcadas antecipadamente a fim de que o aluno esteja bem preparado para tais atividades. Alguns Exercícios de Verificação da Leitura do livro (EVL), marcados com antecedência, também são realizados para que o aluno e a professora possam avaliar o entendimento desta.

☞ DE QUE MANEIRA OCORRE A PRODUÇÃO TEXTUAL NO 8º ANO?

Neste ano, vamos produzir diferentes gêneros textuais, como notícias, reportagens, crônicas, cartas, diários de leitura, relacionados ao conteúdo dos livros. Dessa forma, o aluno exercitará sua criatividade e a estrutura do gênero discursivo, aliadas à coerência com os fatos e personagens dos livros e textos lidos. Como no 7º ano, a partir do conhecimento do conteúdo dos livros extraclasse e de outros textos, no 8º ano, o aluno também é motivado a criar textos fundamentados nas suas leituras e estudos: novos capítulos são inseridos, episódios implícitos são escritos, alguns conflitos paralelos à trama são inventados, cartas são trocadas entre as personagens, diálogos são introduzidos...

☞ QUAIS ASPECTOS SÃO EXIGIDOS NOS TEXTOS PRODUZIDOS NO 8º ANO?

A atividade de escrita de textos na escola tem como objetivo levar o aluno a apropriar-se de conhecimentos que se fazem explícitos. E, também, para progredir no domínio dos textos, não basta fazer, é preciso aprender também como são, quais as características dos gêneros discursivos que estão sendo utilizados e como melhor utilizá-los. Assim, a linguagem escrita deve ser para o aluno um instrumento de elaboração de conhecimento do mundo, de si mesmo e dos outros. Desse modo, a clareza, a coerência, a organização do pensamento, a

seleção das ideias, a correção gramatical, a ortografia e a pontuação adequada fazem parte das exigências do 8º ano, a fim de que tanto a FORMA quanto o CONTEÚDO contribuam de maneira positiva para a legibilidade de seus textos.

☞ **QUAIS SÃO OS GÊNEROS DO DISCURSO ENFOCADOS NO 8º ANO?**

No 8º ano, começa-se a fazer a transição do pensamento concreto para o pensamento abstrato; o aluno já tem clareza da diferença entre fato e opinião; já pode transitar entre o texto narrativo e o argumentativo. Assim, os gêneros discursivos trabalhados neste ano são, principalmente, **a narrativa ficcional; o diário de leitura; a carta pessoal; a tira em quadrinho; o resumo; a notícia; a legenda de foto; o infográfico; a crônica literária; a reportagem.**

☞ **COMO A FAMÍLIA PODE COOPERAR NAS AULAS DE PT1?**

① **LEITURA EM GERAL** - colaboração ativa dos pais, incentivando o contato e a leitura de **textos que fazem parte do nosso cotidiano**, como as notícias, os gráficos e tabelas, os folhetos, os resultados de pesquisas de opinião, as charges políticas, as bulas de remédio, o texto ficcional... Conversem, dialoguem sobre as leituras dos membros da Família!

② **LEITURA DE JORNAL** - o **jornal** deve ser lido diariamente. Conversei, em classe, com os alunos e procuramos diversas estratégias para que essa atividade seja realmente levada adiante: quando a família do aluno não tem a assinatura do jornal, ele poderá, diariamente, ler o jornal “on line”; pedir o jornal no dia seguinte ao avô, ao tio, ao vizinho assinante; ler o jornal na biblioteca da Escola ou do bairro... Enfim, é preciso deixar claro que o jornal é um importante material de estudo de todas as disciplinas.

③ **LEITURA DO LIVRO EXTRACLASSE** - aquisição do livro logo que for solicitado (o que é feito com muita antecedência) para que o aluno não fique atrasado em relação aos colegas. O livro de leitura extraclasse precisa ser **ESTUDADO** pelo aluno, isto é, lido, relido, grifado, resumido, ampliado, questionado, articulado com seu “conhecimento de mundo”. Uma leitura rápida não é suficiente para o pleno conhecimento do livro, das intenções do autor, do estudo do gênero... Converse com seu filho sobre o livro, peça que lhe conte os trechos mais interessantes ou todo o livro, mas **não leia por ele ou para ele.**

④ **ATITUDE POSITIVA DIANTE DO ESTUDO** – incentivar o aluno a **ouvir, registrar e seguir as orientações dadas** durante as aulas para a realização de tarefas, provas, trabalhos e pesquisas. Estimular o aluno a estipular um **horário para o estudo; levantar dúvidas; fazer suas provas e trabalhos com limpeza e organização**, evitando borrões e rasuras; **ser pontual** na entrega dos trabalhos e tarefas; **cumprir os “combinados”** com a professora e com a classe; **organizar** sua mochila, seu local de estudo em casa e sua carteira em classe; **estudar diariamente** em casa. E, também, **administrar o uso da TV, do computador (MSN, Orkut...), do celular, do videogame...**

⑤ **PESQUISAS e TRABALHOS** - presença incentivadora da Família na realização das **pesquisas** pedidas ao longo do ano. Seu filho ainda está *aprendendo* a pesquisar, e esta é uma atividade que exige busca, leitura, empenho, curiosidade. A pesquisa é parte integrante e importante do desenvolvimento de seu filho como aluno e cidadão, portanto incentive-o, instigue-o, indique caminhos, ajude-o a encontrar material adequado em livros, sites, enciclopédias, vídeos, mas nunca faça por ele!

Mais uma vez, conto com vocês, pais, para caminharmos juntos, visando sempre à formação integral de seu filho.

Coloco-me à disposição da Família para eventuais esclarecimentos.

Obrigada,

Luiza Helena.

MATEMÁTICA

Prof. Alex Sandro Marques

Caríssimos pais e responsáveis,

Gostaria de desejar, inicialmente, um excelente ano para todos e, que possamos atingir nossos objetivos comuns na construção de uma educação sólida e fraterna de seus filhos.

Como professor de matemática, sinto-me inteiramente responsável pela continuação do ensino dessa disciplina que, ainda nos dias de hoje, é fundamental para a formação de cidadãos e de pessoas que possam contribuir para a transformação de nossa sociedade, ou seja, de seres humanos que possam ser felizes no mundo contemporâneo.

Nosso trabalho no oitavo ano do Ensino Fundamental diferencia-se das demais séries por dar maior enfoque à Álgebra. Certamente, nossos meninos já estudaram equações e já dominam alguns conteúdos dessa área da Matemática.

Todavia, neste ano, enfatizaremos o estudo da Álgebra que é base para todo o desenvolvimento das Ciências Exatas e de parte considerável das outras.

Não é por acaso que iniciamos o estudo dos aspectos algébricos com maior destaque justamente neste ano, pois é nesta idade que nossos jovens começam a desenvolver, de forma mais intensa, sua capacidade de abstrair, de relacionar e comparar ideias, de utilizar e lapidar suas habilidades ligadas ao imaginário.

Dessa forma, a Matemática tem papel importantíssimo nessa fase da vida de nossos adolescentes, que, doravante, mergulham, definitivamente, no mundo das ideias.

Outro ponto a ser destacado e que será muito trabalhado durante o ano é a habilidade relacionada à organização das anotações. Creio ser fundamental o hábito de registrar, por escrito, as informações e as ideias discutidas em sala de aula.

Logicamente que não poderemos nos desvencilhar de tudo o que já foi ensinado e que nossos meninos trazem como bagagem: seus conhecimentos aritméticos e geométricos, bem como aqueles adquiridos em outras disciplinas e, até mesmo, fora do âmbito escolar. Assim, a construção desse novo saber deve levar em conta as habilidades e competências já desenvolvidas e buscar sempre a ampliação dos horizontes em nossas aulas.

As atitudes também estão incluídas no rol dos conteúdos a serem estudados. A participação solidária é sempre motivada em nossas aulas. Outro ponto a ser destacado é a capacidade de enfrentar e superar desafios, pois, dessa forma, podemos subir muitos degraus no desenvolvimento da capacidade de abstrair.

No momento de avaliar nossos adolescentes, é necessário um olhar global que considere os diversos fatores acima citados e que possa nos dar um indicativo de como caminhou cada aluno em sua classe, de como se desenvolveu não somente em relação aos aspectos conceituais e procedimentais, mas, também, em relação às atitudes. Nossa preocupação é de realmente propiciar ao aluno um ambiente de crescimento saudável e feliz.

À disposição para outros esclarecimentos,
Alex.

ENSINO RELIGIOSO

Prof. Ademar Pozzer e Prof^a Margareth

Os temas a serem estudados ao longo do ano estarão sempre relacionados à formação de valores, à aquisição de cultura religiosa e ao conhecimento sobre as religiões, ritos, hábitos e costumes.

Faremos alguns estudos sobre crenças populares, sobre devoções, rituais, regras, normas e mandamentos das religiões. Também aprofundaremos os conceitos de Direitos Humanos e suas implicações; as leis universais naturais e a importância da defesa da vida, o maior dos valores e direitos. Dentro desse eixo, aprofundaremos as sugestões de estudo e reflexão apresentados pela Campanha da Fraternidade de 2011, cujo tema é: "Fraternidade e Vida no Planeta" e que nos remete às questões do meio ambiente e à relação com a sagrada vida humana.

Todos os temas de estudo em Ensino Religioso serão tratados como **religião** (*re-ligar, re-ler e re-eleger*), enquanto relação do ser humano (pessoa) com o divino, com a natureza, com o outro e consigo. A abordagem poderá ser mais na dimensão humana ou social, mas sempre implicará relacionamento com o divino e vice-versa. A visão será sempre ecumênica, dentro do espírito do diálogo interreligioso, respeitando a religião de cada aluno, mesmo sabendo que a orientação confessional do colégio é cristã católica.

Para garantir que isso aconteça, os conteúdos poderão ser trabalhados através da leitura de textos em fichas sobre assuntos relacionados aos temas da aula; pesquisas em livros, dicionários, revistas, jornais, internet e outros, sobre assuntos pertinentes; atividades individuais, em duplas ou em pequenos grupos, na sala de aula ou em casa; análise de filmes e documentários relacionados aos temas com posterior debate; pesquisa, apresentação em classe e debates para aprofundamento das temáticas em estudo; orientação de estudos e pesquisas, com uso da informática, sobre assuntos específicos (Laboratório) e vivência de dinâmicas de sensibilização.

A avaliação constitui uma discussão permanente sobre as práticas vivenciadas pelo aluno. É um processo de busca da construção da autonomia e da qualidade na educação. Para avaliar o avanço e o desenvolvimento de um aluno ou de uma turma, será considerada a participação produtiva do aluno, a realização das atividades propostas e a responsabilidade com os compromissos.

Por oferecer um espaço de diálogo, as aulas de Ensino Religioso também serão utilizadas para a realização das assembleias de classe a fim de abordar temáticas envolvendo o espaço específico de cada sala de aula. Delas participam um professor e todos os estudantes de uma turma, com o objetivo de regulamentar a convivência e as relações interpessoais no âmbito de cada classe, servindo para resolução dos conflitos cotidianos.

Desejamos a todos um ano letivo muito produtivo e colocamo-nos à disposição para dúvidas e/ou esclarecimentos que se façam necessários.

Ademar e Margareth.

GEOGRAFIA

Prof. Marcos Giusti

De modo geral, o programa de Geografia do sexto ao nono ano é dividido nas partes abaixo relacionadas.

- ▶ Sexto ano: os alunos aprendem que a Geografia estuda o espaço geográfico (o meio que nós vivemos) e que esse espaço geográfico é uma construção do ser humano – da sua relação com o seu meio.
- ▶ Sétimo ano: os alunos estudam o Brasil e suas regiões.
- ▶ Oitavo ano: os alunos avançam para os estudos globais e regionais do mundo, com foco no desenvolvimento econômico e nos continentes africano e americano.
- ▶ Nono ano: os alunos estudam o processo de globalização, os principais conflitos geopolíticos mundiais e os continentes europeu e asiático.

O curso de Geografia do oitavo ano visa a dar continuidade aos estudos anteriores, sobre regionalização, porém, sob uma óptica global. Um dos objetivos do curso será desenvolver com os alunos o conceito de regionalização mundial e o entendimento das diversas formas de agrupar o espaço geográfico a partir de critérios naturais e socioeconômicos.

Os conteúdos conceituais objetivam desenvolver competências que levem o aluno *saber pensar o espaço geográfico*. E saber pensar o espaço geográfico não é somente caracterizar esse espaço, mas, principalmente, compreender as relações que formam esse espaço e de que maneira essas relações geram tantas desigualdades sociais, econômicas, impactos ambientais e conflitos políticos.

Um dos temas principais na busca dessa compreensão é o de desenvolvimento e subdesenvolvimento econômico das sociedades atuais. Qual é a origem histórica dessa divisão? Por que o continente africano, apesar de ter grandes recursos naturais, ainda encontra muita dificuldade para se desenvolver? Quais são os interesses políticos e econômicos nas relações entre os países do continente americano? De que maneira os Estados Unidos se tornaram uma superpotência mundial? Estas e outras questões serão objeto de estudo durante o curso do oitavo ano.

Além dos conteúdos conceituais, será muito valorizado, no curso de Geografia, o desenvolvimento de habilidades dos alunos, como questionar e levantar hipóteses; ter uma visão crítica sobre os problemas do mundo (conflitos étnicos e políticos, disputa energética, dependência tecnológica, imigração e xenofobia; terrorismo); estabelecer relações dos problemas em diversas escalas (global, regional e local); discutir em grupo e buscar soluções para as principais questões políticas e econômicas; desenvolver a habilidade de ler e construir mapas e gráficos; interpretar fotografias e imagens; desenvolver no aluno uma autonomia para ler jornais e revistas sobre questões políticas e econômicas da atualidade através de pesquisas e debates em sala de aula; ter consciência do poder da mídia na formação de opinião e comportamento da sociedade; organizar informações e transformá-las em conhecimento.

► Serão incentivados valores e atitudes de responsabilidade na realização das atividades; **participação** nas discussões em sala de aula; **respeito** aos colegas; **valorização** do ser humano e **aceitação** da diversidade; **respeito** às idéias antagônicas; **autodisciplina** e **empenho** nos estudos.

► A Avaliação constará:

- de duas provas dissertativas por trimestre, sobre os **conteúdos conceituais** e as **habilidades**;
- de **atividades**, dentro e fora da sala de aula, como pesquisas e trabalhos individuais ou em grupo;
- da observação das **atitudes** do aluno, como interesse e participação, durante todo Processo Pedagógico (PP).

Obrigado e estarei sempre à disposição para maiores esclarecimentos.

Marcos.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Prof^a Carolina Strausser de Sá

A partir do 8º ano, a Educação Física apresenta um novo bloco de conteúdos, a Saúde. Dando continuidade ao trabalho que vem sendo feito desde o 6º ano, nesta nova etapa, iremos relacionar os “novos e antigos” conhecimentos, integrando-os às questões sobre nossa Saúde.

Dessa forma, a Educação Física terá, como principal elemento de trabalho, as Atividades Físicas e sua relação com o tema Saúde. Durante todo o ano, enfocaremos temas como a diferença entre atividade física e esporte; o lazer; a alimentação e as drogas. Para isso, utilizaremos como fio condutor de nossas aulas Jogos, Esportes e Atividades Rítmicas.

As aulas serão divididas em blocos de conteúdos nos quais estarão presentes temas específicos da área da Saúde, modalidades esportivas ou jogos pertencentes à nossa cultura.

A participação nas atividades práticas é fundamental para construir os conceitos durante as vivências.

Sendo assim, pretendemos que o aluno crie a consciência sobre a importância da prática da atividade física e de bons hábitos em todos os momentos de sua vida, alcançando, assim, a tão comentada Qualidade de Vida.

É muito importante lembrar que, para participar das aulas de Educação Física, os alunos deverão estar devidamente trajados, ou seja, vestindo o uniforme apropriado, short (bermuda) ou calça e tênis. Não participarão das aulas alunos trajando calças ou short jeans.

Bom ano a todos,
Carolina.

INGLÊS

Prof^a Valéria Margato

1. OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno a continuidade da aprendizagem da Língua Inglesa, tendo como fundamento a abordagem comunicativa, para que ele possa utilizá-la como um meio de expressão e comunicação, além de importante instrumento de ampliação do conhecimento. Essa abordagem leva em consideração a maneira como o aluno aprende, que habilidades, atitudes e valores deve desenvolver, para que se torne um aprendiz competente e, sobretudo, um cidadão consciente e solidário.

2. O QUE ENSINAR / O QUE APRENDER

CONTEÚDOS:

- retomar os conteúdos já aprendidos no 7º ano e continuar os estudos da língua, dando ênfase às funções comunicativas;
- sistematizar conteúdos conceituais subjacentes às funções comunicativas apresentadas no livro de classe;
- continuar a desenvolver as competências de compreensão e expressão linguísticas:
 - ouvir/compreender oralmente;
 - falar/produzir oralmente;
 - ler/compreender a escrita;
 - escrever/produzir por escrito;
- relacionar o conteúdo trabalhado ao seu cotidiano;

- retomar as orientações relativas à aquisição de atitudes propícias à aprendizagem, hábitos de estudo, organização, pontualidade, respeito aos colegas, funcionários e professores, responsabilidade e comprometimento com os estudos para que façam parte do dia-a-dia;
- propiciar o contato com a literatura, hábitos e costumes dos povos falantes de Língua Inglesa por meio dos **livros de leitura** (*readers*) trimestrais.

3. COMO ENSINAR/COMO APRENDER

3.1. Metodologia

Para a construção do conhecimento da língua, serão propostos **textos dialogados** ou **narrativos**, com o seguinte objetivo:

- compreensão oral e escrita;
- produção oral e escrita.
- Serão propostas **atividades orais** adequadas ao nível, para a aquisição de conceitos da língua.
- O aluno fará **exercícios de fixação** por escrito e de aplicação dessas noções, de modo a sistematizá-las para aplicá-las em suas produções posteriores.
- Ao **aplicar as noções aprendidas** em contextos de diálogo, narrativas, pesquisas individuais ou em grupo, o aluno perceberá diferentes aspectos do funcionamento da língua.
- Nas atividades de aula, os alunos terão a professora e/ou colegas como **mediadores** do conhecimento a ser construído.
- Nesse contexto, é fundamental o desenvolvimento da **autodisciplina no trabalho**, compreendendo, entre outras atitudes, **a organização material, o respeito ao outro, a atenção e a participação adequada em aula, o estudo diário** e a **pontualidade na lição de casa**, para a real **aprendizagem** dos conteúdos acima relacionados.

3.2 Estratégias e recursos:

- utilização de recursos audiovisuais, CD e DVD player, computador, jornais, revistas e outros;
- utilização de músicas, jogos, dramatizações, exercícios orais, escritos, pesquisa, de acordo com a natureza do assunto;
- leitura e compreensão de livros extraclasse (*readers*);
- trabalhos individuais, em dupla ou em grupo.

4. AVALIAÇÃO

Objetiva levar o aluno a perceber que a aprendizagem se dá o tempo todo e que, portanto, a avaliação compreende todo esse processo. Por isso, tudo **o que se faz e como se faz**, tendo em vista os **objetivos**, é importante: a organização do material, a atitude de trabalho em aula ou em casa, a pontualidade, a qualidade das tarefas e dos trabalhos individuais ou em grupo, as provas, enfim, o compromisso com os estudos.

Dessa forma, é preciso perceber que não se estuda apenas para fazer provas e tirar boas notas. A aprendizagem é um processo que se concretiza no dia-a-dia. A prova constituirá apenas mais um momento do processo de aprendizagem. Com aprendizagem ao longo desse processo, haverá êxito não só nos resultados das provas, como também em tarefas, em trabalhos, em dramatizações e, o mais importante, na real construção de conhecimentos para uma nova forma de comunicação.

CIÊNCIAS

Prof^a Maria Paula Correia de Souza

Senhores pais,

Este documento foi elaborado no sentido de fornecer mais informações e também orientações sobre o trabalho que será desenvolvido no curso de Ciências do 8º ano do Ensino Fundamental.

O objetivo do nosso trabalho é a formação de indivíduos críticos e cidadãos capazes de ter consciência de si próprios, do meio que os envolve e ainda desempenhar o papel social que lhes é devido no contexto da nossa sociedade. Especificamente no que concerne aos conteúdos de Ciências, este curso objetiva exceder a compreensão de conceitos científicos, possibilitando aos nossos alunos a atuação crítica nas decisões em relação ao homem e ao mundo natural, incluindo as interações humanas com o ambiente.

Para alcançar tais objetivos, daremos continuidade ao trabalho desenvolvido no 6º e 7º anos, ressaltando algumas habilidades fundamentais que já foram construídas, bem como desenvolvendo outras que serão utilizadas nos anos posteriores. Dentre tais habilidades, destacam-se:

- Ⓢ leitura e interpretação de textos de jornais, revistas, internet, incluindo mídia especializada, escritos em linguagem científica;
- Ⓢ identificação e seleção de argumentos que sustentam posições sobre um tema polêmico;
- Ⓢ expressão do posicionamento sobre um assunto em linguagem oral ou escrita;
- Ⓢ elaboração e apresentação, em grupo, de determinados temas, com tempo regulamentado para tal;
- Ⓢ leitura, interpretação e comparação de tabelas e gráficos;
- Ⓢ leitura e interpretação de mapas e de imagens de estruturas anatômicas;
- Ⓢ diferenciação e elaboração de desenho esquemático e de observação;
- Ⓢ elaboração de relatório das aulas práticas, com separação dos diferentes conteúdos (introdução, material e métodos, resultados, discussão, conclusão);
- Ⓢ leitura de instrumentos de medida e entendimento de escalas;
- Ⓢ definição, identificação e relacionamento de parte e todo, forma e função, causa e consequência, regularidades e transformações;
- Ⓢ refinamento da observação e reflexão sobre ela;
- Ⓢ desenvolvimento do pensamento lógico-científico.

Leitura e escrita

A compreensão e interpretação de textos sobre temas científicos envolve o conhecimento de termos da ciência, bem como o conhecimento de uma estrutura peculiar de texto, presente, principalmente, nos artigos da mídia especializada (revistas e sites de divulgação da ciência com abordagem acadêmica ou de jornalismo científico). Para o desenvolvimento de tais habilidades, serão apresentados aos alunos diferentes textos (jornal, revistas, internet, mídia especializada), buscando a identificação das ideias centrais, dos argumentos relacionados a elas e das relações estabelecidas nos argumentos. Daremos, também, continuidade ao trabalho de marcação (grifos) e de síntese do texto, isto é, o aluno construirá o resumo com suas próprias palavras, apresentado as ideias e relações conforme a estrutura do texto; ou a síntese semi-estrurada por meio de questões.

Outros tipos de linguagem muito comuns em Ciências merecem destaque. Assim, continuaremos com a interpretação e construção de gráficos, tabelas, desenhos de observação e desenhos esquemáticos. Buscaremos, com isso, organizar e comparar dados presentes em textos, organizar e quantificar dados experimentais por meio de tabelas e gráficos.

Destaca-se também a importância do registro desenvolvido durante a aula. A autonomia em relação ao registro deve ser ampliada. Assim, trabalharemos com a identificação e anotação dos pontos centrais das discussões em sala. Como forma de estudo contínuo, é necessário que o aluno retome tais anotações, estabeleça relações entre os pontos centrais, construindo, com linguagem própria, uma síntese de aula.

Experimentação e observação

O trabalho empírico será fundamental este ano, assim realizaremos experimentações e aulas práticas no sentido de desenvolver a capacidade de observar, buscar explicações e refletir criticamente sobre fenômenos da natureza, relacionados, principalmente, com a estrutura do ser humano e com as relações homem-ambiente.

Ampliaremos também a interpretação e construção de desenhos de observação, desenhos esquemáticos e legendas. Daremos continuidade à elaboração dos relatórios de aulas práticas, no sentido de ampliar a autonomia dos nossos alunos em relação a essa forma específica de registro.

Assim, é importante que valorizemos a postura adequada durante as aulas no Laboratório de Ciências, atentando para as regras próprias a esse ambiente, bem como ao compromisso com o trabalho em grupo e com a confecção e entrega dos relatórios.

Material didático

Os alunos possuem um livro didático, que deverá estar presente sempre que for solicitado, ou ainda, sempre que houver alguma tarefa realizada com base nele. O livro adotado não possui todos os temas a serem trabalhados no programa de Ciências do 8º ano. Com isso, teremos fichas relativas a tais temas.

Os alunos receberão também textos e fichas complementares, conforme a necessidade de se ampliar o trabalho e/ou apresentar outros enfoques do tema. **É FUNDAMENTAL que o aluno construa, desde já, a ideia de que o conhecimento não está pronto e nem se encontra em apenas um livro e/ou autor.** Todos os textos e fichas vêm identificados com números, a fim de que o aluno se organize, arquivando-os na devida pasta.

Ainda que tenhamos adotado um livro didático e que trabalhemos com fichas, os alunos serão incentivados a consultar outros livros, revistas e sites, especialmente para as pesquisas e confecção de relatórios.

Comunicação entre pais e professores

Solicitamos aos pais que façam uso da agenda escolar, em caso de avisos ou orientações a respeito dos alunos. Esse é o meio mais seguro de recebermos as informações. Todas as solicitações, avisos ou pedidos terão “o visto” do professor após a leitura. Do mesmo modo, qualquer comunicação feita pelo professor será anotada na agenda escolar e pedimos um “visto” dos pais, a fim de sabermos se a informação foi recebida.

Acreditando na cooperação como forma de uma educação integral, conto com o auxílio de vocês!! Para quaisquer dúvidas ou esclarecimentos, estou à disposição!

Abraços,
Maria Paula.

ARTES

Prof^a Ana Francisca Fiorelli

O senhor... mire e veja o mais importante e bonito do mundo é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, não foram terminadas – mas que elas vão sempre mudando. É o que a vida me ensinou. Isso me alegra (...) João Guimarães Rosa

Aprender arte envolve conhecer, apreciar e refletir sobre as formas da natureza, sobre o seu entorno, seu mundo interior e sobre as produções artísticas de diferentes culturas e épocas. É estar ligado a tudo que acontece ao redor e no mundo, é realizar um constante diálogo com a realidade. Para que isso ocorra, as aulas de Artes visam a ser um espaço de abordagem de vários temas, movimentos e linguagens expressivas da arte, para que o aluno tenha a oportunidade de experimentar, refletir e explorar a sua potencialidade criadora, priorizando, sobretudo, a apropriação das suas habilidades pessoais e a construção de um pensamento artístico cultural.

Os conteúdos de Artes são organizados de forma que, a cada ano, o aluno conheça e pesquise obras, artistas e momentos históricos de diversas culturas, mas não de forma cronológica. Propiciamos ao aluno a reflexão sobre a ação social que os artistas podem exercer em sua época, bem como a valorização das expressões culturais presentes em seu cotidiano. Trabalhamos com a integração vertical dos conteúdos, do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, porém com flexibilidade e abertura a modificações, remanejamentos, inclusões, etc., que surgem da reflexão e motivação dos alunos no decorrer das aulas.

Falar em aula de Artes é falar, sobretudo, de abertura ao novo e do prazer de descobrir juntos.

Os eixos temáticos deste ano seguem abaixo.

- As funções da Arte. Arte para quê?
- Renascimento e Impressionismo; o que mudou?
- MASP: como é um museu. A importância do seu acervo.
- As novas mídias na Arte.

As atividades plásticas expressivas permearão todo o nosso trabalho, paralelamente aos temas acima pesquisados. A seguir, elencamos alguns procedimentos que serão intensificados ao longo do ano.

O OLHAR:

- observar, relacionar, interferir e criar, perceber e vivenciar o percurso dos artistas no seu tempo e lugar;
- desenvolver a prática do registro através de esboços, desenhos, fotos e anotações;
- identificar e exercitar o uso da perspectiva na construção do desenho com um e dois pontos de fuga.

O EXPERIMENTAR:

- explorar e avançar em técnicas e materiais expressivos relacionados aos temas trabalhados: esboço, desenho, pintura, fotografia, cartuns e animação.

Recursos metodológicos:

- sensibilização e motivação sobre o tema;
- levantamento do conhecimento prévio;
- pesquisa sobre o assunto e socialização oral na roda e no grupo;
- registro no caderno, imagético ou escrito do conteúdo explorado em aula;
- leitura e análise crítica de obras, participação oral na roda;

- leituras de texto, vídeo e imagens;
- visitas a espaços culturais;
- produção plástica expressiva individual e/ou coletiva, com utilização de recursos e materiais diversificados;
- uso da linguagem cênica ou corporal como possibilidade expressiva.

Para que o aluno possa se desenvolver em Artes é fundamental:

- valorizar e disponibilizar-se para o conhecimento;
- ser responsável pelo próprio processo de aprendizagem, expondo dúvidas, buscando informações, pesquisando;
- cooperar com os encaminhamentos propostos em aula, que podem ser teóricos e/ou práticos;
- saber ouvir e falar no momento certo, estabelecendo um clima de troca de vivências durante as aulas, “construir” a aula junto com o professor;
- promover a preservação dos ambientes e materiais, tendo consciência da importância do não desperdício;
- estar atento a todas as atividades, sejam elas na sala de artes, na informática, no auditório, no bosque, etc.

Material didático

Para que os alunos possam se organizar melhor, usaremos estes materiais diariamente:

- caderno de desenho capa dura, que fica com o aluno, para servir de apoio para todas as anotações de aula: orientações das tarefas, exercícios, esboços de projetos, pesquisas e colagem de textos;
- estojo completo.

Observações

Outros materiais serão necessários para a realização das nossas aulas/atividades e variam de acordo com a proposta de trabalho. Muitas vezes, o material surge a partir de uma ideia do grupo, portanto ele será solicitado, com antecedência, através da anotação de aula no caderno ou da previsão trimestral.

Avaliação

A avaliação faz parte do cotidiano de nossas aulas, de todo processo ensino/aprendizagem. Os alunos serão avaliados através da construção das aulas, que podem ser teóricas e/ou práticas. Por isso, estar atento e participativo é fundamental.

Dessa forma, a avaliação será realizada por meio de atividades realizadas em aula (PP) e através de uma grande atividade de fechamento de conteúdo do trimestre que terá peso maior (P).

Um abraço,

Ana Francisca.

DESENHO GEOMÉTRICO

Prof^a Maria Regina Vanucci Nassar

O curso de Desenho Geométrico no 8º ano, etapa em que se concentra grande parte da Geometria, tem como proposta a comunicação da linguagem geométrica por meio de representações gráficas da Geometria, propiciando ao aluno desenvolver:

- o raciocínio lógico geométrico/ matemático ;
- a capacidade de interpretar, analisar, planejar e resolver situações-problema;

-a capacidade de argumentar e justificar realizações.

Neste ano, trabalhamos com alunos de uma faixa etária em que se inicia o pe

nsamento abstrato, possibilitando raciocínios com maiores dimensões e diversidades, no universo de conhecimentos, formulando hipóteses/teses, criando ideias, fazendo correspondências entre conjuntos de ideias (plano abstrato) e conjunto de imagens (plano concreto), com base em percepções e fundamentações teóricas.

Com foco na intuição do aluno para construção de novos conceitos e na argumentação lógica, avançando nas abstrações e no encadeamento de lógico, desenvolvemos no aluno as habilidades de:

- compreender conceitos, aprendendo seu significado;
- experimentar, observar, investigar, analisar, refletir, deduzir, planejar, desenhar e avaliar situações propostas para desenvolvimento;
- organizar o pensamento (hipótese e tese), permitindo planejar a resolução dos problemas e a execução desse plano com eficácia e precisão;
- fazer correspondência entre o conjunto de ideias e o conjunto de imagens, executando raciocínios geométricos e suas construções;
- discutir, argumentar e analisar seu ponto de vista em relação ao do outro, mediante interações que propiciem, nos aspectos cognitivo, emocional e social, o desenvolvimento do raciocínio lógico e o favorecimento de sua autonomia.

Nessa fase, propõem-se situações de trabalho mais dinâmica e interativa, nas quais o aluno constrói e se apropria do conhecimento e reconhecimento da interrelação entre Geometria e Álgebra e destas com outras áreas.

Por meio dessas ações desenvolvidas em sala de aula, o aluno percebe-se eixo condutor da realização de seu sucesso, capaz de criar coisas para si e para um mundo melhor.

O conteúdo o atitudinal está disponível na Previsão do 1º tri, e sugiro que seja lido junto a seu filho, para que ele se sinta parte do processo de nossa reunião de hoje, estimulando seu compromisso nos estudos.

Certa da importância e do sucesso da relação Escola-Pais, coloco-me à disposição.

Maria Regina Vanucci Nassar